

CIDADANIA FISCAL: RELATO DAS DINÂMICAS DE EDUCAÇÃO FISCAL APLICADAS PELO NAF/ UNIFESO

FISCAL CITIZENSHIP: REPORT OF TAX EDUCATION ACTIVITIES IMPLEMENTED BY NAF/UNIFESO

Telma de Amorim Freitas Silva, coordenadora dos cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis - UNIFESO

Bruno Lima Ribeiro, discente do curso de graduação em Ciências Contábeis - UNIFESO

RESUMO

Este artigo apresenta um relato das dinâmicas de educação fiscal aplicadas pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), no período de 2024-2025, no contexto das ações de extensão universitária. O estudo se justifica pela escassez de pesquisas que descrevem e analisam os resultados das práticas de educação fiscal desenvolvidas em parceria com a Receita Federal do Brasil (RFB). O objetivo geral consiste em apresentar as dinâmicas aplicadas pelo NAF/Unifeso, enquanto os objetivos específicos envolvem conhecer o conceito de cidadania fiscal, demonstrar as atividades pedagógicas propostas pela equipe de Cidadania Fiscal da RFB e ilustrar a articulação dessas práticas com a extensão universitária no Unifeso. Metodologicamente, trata-se de um relato de caso, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, fundamentado em análise documental e observação direta das atividades. Os resultados apresentados evidenciam o potencial formativo das dinâmicas ao promoverem consciência fiscal, engajamento social e integração entre universidade e comunidade. Observou-se impacto positivo tanto na formação cidadã e profissional dos estudantes universitários quanto na percepção dos alunos do ensino fundamental e médio envolvidos nas ações.

Palavras-chave: cidadania fiscal; educação fiscal; contabilidade.

ABSTRACT

This article presents a report on the tax education activities implemented by the Accounting and Tax Support Center (NAF) of Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) during the 2024–2025 period, within the scope of university extension initiatives. The study is justified by the scarcity of research that describes and analyzes the outcomes of tax education practices developed in partnership with the Brazilian Federal Revenue Service (RFB). The general objective is to present the dynamics applied by NAF/Unifeso, while the specific objectives include understanding the concept of fiscal citizenship, demonstrating the pedagogical activities proposed by the RFB's Fiscal Citizenship team, and illustrating how these practices are integrated into Unifeso's university extension framework. Methodologically, this work is a case report with a qualitative, descriptive, and exploratory approach, based on documentary analysis and direct observation of the activities. The results indicate the formative potential of the dynamics, particularly in fostering fiscal awareness, social engagement, and stronger ties between the university and the community. Positive impacts were observed both on the professional and civic development of university students and on the perception of elementary and high school students involved in the activities.

Keywords: fiscal citizenship; tax education; accounting.

1. INTRODUÇÃO

A criação do Núcleo de Atendimento Contábil Fiscal – NAF pela Receita Federal do Brasil nasceu de uma experiência em parceria com uma Universidade do Sul do país que foi exitosa em construir nos estudantes que participaram, a consciência fiscal, ou seja, entender onde os impostos são aplicados e a necessidade de que cada um faça sua parte para que a sociedade como um todo ganhe.

Levando o entendimento do papel do cidadão na concepção e responsabilidade com a arrecadação e aplicação dos impostos aos estudantes de ensino fundamental e médio com o apoio de jovens universitários, a Receita Federal procura cumprir seu papel enquanto agente de aproximação do Estado com as pessoas levando compreensão quantos aos direitos e deveres relacionados à tributação; a participação do cidadão na construção de uma sociedade mais justa e solidária; a conscientização dos contribuintes a respeito da função socioeconômica dos tributos;

O NAF tem em uma de suas vertentes, fazer esta ponte de levar aos jovens estudantes do ensino fundamental e médio, dinâmicas criadas pela equipe da cidadania fiscal da Receita Federal do Brasil de forma lúdica e leve, os tornando atores e responsáveis pelas ações que levarão a melhorar a vida de sua comunidade.

Este estudo se justifica devido a lacuna de estudos que mostrem resultados nas aplicações destas dinâmicas.

O objetivo geral deste trabalho é apresentar as dinâmicas aplicadas pelo NAF/Unifeso.

E como objetivos específicos temos:

- Conhecer o conceito de cidadania fiscal;
- Mostrar as dinâmicas que a equipe de Cidadania fiscal da Receita Federal traz para serem aplicadas nas escolas de ensino médio e fundamental;
- Ilustrar como o NAF está sendo aplicado como extensão universitário no Unifeso.

Nesse sentido o texto está estruturado em 4 seções, sendo a primeira a introdução, segunda revisão bibliográfica, terceira metodologia e quarta relato das dinâmicas aplicadas pelo NAF/Unifeso.

2. SEÇÃO 2

Nesta seção apresenta-se a revisão bibliográfica necessária ao cumprimento do objetivo geral deste trabalho, contemplando os conceitos de cidadania fiscal e educação fiscal, o papel do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) e a relevância da extensão universitária como instrumento de transformação social.

2.1 Cidadania fiscal e educação fiscal

A compreensão da cidadania fiscal no Brasil exige, inicialmente, o entendimento do conceito de tributo estabelecido pelo **Código Tributário Nacional (CTN)**, instituído pela Lei nº 5.172/1966. Em seu artigo 3º, o CTN define tributo como:

“toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.”

A partir desse marco legal, indivíduos e organizações que realizam atividades lícitas tornam-se contribuintes e passam a compor o sistema de financiamento do Estado. A própria etimologia da

palavra “contribuinte” sugere colaboração e responsabilidade, reforçando a ideia de que o recolhimento de tributos constitui não apenas um dever legal, mas também um mecanismo de participação social.

É nesse contexto que emerge a **educação fiscal**, concebida como um processo formativo orientado à construção da consciência cidadã acerca da função socioeconômica dos tributos. A educação fiscal busca promover o entendimento de que a arrecadação tributária está diretamente relacionada à manutenção dos serviços públicos e à efetivação de direitos fundamentais. Assim, cidadãos informados tornam-se agentes capazes de acompanhar, fiscalizar e reivindicar a correta aplicação dos recursos públicos.

Nascimento e Ferreira (2016) defendem que, para o funcionamento pleno do Estado Democrático de Direito, é indispensável que o cidadão exerça a cidadania fiscal de maneira consciente, compreendendo a reciprocidade entre o pagamento de tributos e a melhoria da qualidade de vida coletiva. Esses autores destacam que a educação fiscal contribui para a formação ética e crítica dos indivíduos, favorecendo o combate à sonegação, à corrupção e a práticas ilícitas que comprometem a justiça fiscal.

No âmbito internacional, Rivillas e Baltazar (2015), ao analisarem dados da CEPAL, evidenciam que países da América Latina que avançaram na ampliação da consciência fiscal apresentaram melhorias em indicadores como crescimento econômico, redução da pobreza e diminuição das desigualdades. O Brasil, inserido nesse contexto, tem buscado fortalecer políticas educativas que promovam cultura de transparência, participação social e responsabilidade tributária, especialmente entre jovens em formação.

Nesse sentido, a **Matriz Curricular em Educação Fiscal**, estruturada pela Receita Federal do Brasil, estabelece competências essenciais a serem desenvolvidas no ensino fundamental e médio, tais como:

- compreender a função do Estado e o papel social dos tributos;
- identificar direitos e deveres dos cidadãos no contexto fiscal e sua relação com a democracia;
- reconhecer o patrimônio público como bem coletivo, promovendo atitudes de preservação;
- desenvolver noções de orçamento público, políticas públicas e controle social;
- estimular o protagonismo juvenil em práticas de cidadania ativa, como o uso de portais de transparência;
- combater práticas ilícitas, incluindo contrabando, pirataria, corrupção e sonegação;
- comunicar e argumentar de forma crítica sobre temas fiscais, inclusive no combate às notícias falsas;
- compreender a relação entre justiça fiscal e redução das desigualdades sociais;
- valorizar a diversidade cultural e os benefícios sociais e econômicos proporcionados pelos tributos;
- conhecer as funções das administrações tributárias e o papel das normas fiscais para a justiça social.

Essas competências revelam a amplitude da educação fiscal como política pública estruturada para formar cidadãos críticos, responsáveis e participativos. Nesse sentido, a atuação da Receita Federal em parceria com instituições de ensino superior, por meio da criação e manutenção dos NAFs, reforça o compromisso estatal com a promoção da cidadania fiscal em diferentes contextos educacionais.

2.2 Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é uma iniciativa da Receita Federal do Brasil que integra ações de **cidadania fiscal, orientação tributária e formação profissional** por meio de parcerias com instituições de ensino superior. Segundo a Receita Federal:

“O NAF é um programa de Cidadania Fiscal que leva assistência fiscal e gratuita a pessoas físicas de baixa renda, microempreendedores individuais (MEI), organizações da sociedade civil (OSC) e pequenos proprietários rurais, permitindo que estudantes de contabilidade e comércio exterior coloquem em prática conhecimentos adquiridos em sala de aula.”

Presentes em todas as regiões do país e com iniciativas apoiadas no exterior, os NAFs constituem espaços de aprendizagem que aproximam estudantes universitários da realidade tributária brasileira, ao mesmo tempo em que oferecem assistência gratuita à população vulnerável. As instituições de ensino, responsáveis pelo funcionamento dos núcleos, disponibilizam professores supervisores e infraestrutura física, que pode incluir salas de atendimento, computadores e acesso aos sistemas utilizados pela Receita Federal.

No Unifeso, o NAF foi implantado em 2020 e passou a integrar a matriz extensionista do curso de Ciências Contábeis. Desde então, tem se consolidado como eixo articulador das práticas de extensão, promovendo atendimentos, oficinas e projetos de educação fiscal voltados para estudantes da educação básica e para a comunidade.

2.3 Extensão universitária como instrumento de transformação social

A extensão universitária desempenha papel estratégico na articulação entre universidade e sociedade, especialmente após a publicação da **Resolução CNE/CES nº 7/2018**, que tornou obrigatória a integração de, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades extensionistas.

Mesmo antes dessa exigência normativa, o Unifeso já mantinha uma cultura institucional fortemente orientada à extensão. Com a implantação do NAF em 2020, essa dimensão foi fortalecida, passando a constituir um dos principais instrumentos de promoção do diálogo entre formação profissional, cidadania e responsabilidade social no curso de Ciências Contábeis.

As ações desenvolvidas pelo NAF – atendimentos fiscais, oficinas, dinâmicas de educação fiscal e projetos integradores – têm se mostrado capazes de produzir **transformações significativas** nos diferentes públicos envolvidos, incluindo:

- estudantes universitários, que vivenciam situações reais de atendimento, exercitando competências técnicas, sociais e éticas;
- estudantes do ensino fundamental e médio, que se aproximam de temas como tributos, direitos, deveres e justiça social;
- professores e gestores escolares, que visualizam novas possibilidades de integração entre educação básica e universidade;
- microempreendedores e cidadãos atendidos, que recebem orientação qualificada e gratuita.

Os resultados observados, expressos nos relatos espontâneos dos participantes, demonstram que as experiências extensionistas proporcionadas pelo NAF contribuem para o exercício pleno da cidadania, favorecendo a compreensão crítica sobre a função social dos tributos e promovendo a cultura de participação democrática e controle social.

3. SEÇÃO 3

Este estudo caracteriza-se como um **relato de caso**, com abordagem **qualitativa, descritiva e exploratória**, destinado a apresentar e analisar as ações de educação fiscal desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) no biênio 2024-2025. Segundo Gil (2019), o estudo de caso é apropriado quando se busca compreender fenômenos contemporâneos em profundidade, especialmente aqueles cujos limites entre o objeto e o contexto não estão claramente definidos, sendo, portanto, adequado para investigações em ambientes educacionais e sociais.

A pesquisa qualitativa foi adotada por possibilitar a interpretação de significados, percepções e experiências vivenciadas pelos sujeitos envolvidos nas dinâmicas de educação fiscal, permitindo

compreender como tais práticas contribuem para a formação cidadã dos estudantes e para o fortalecimento da extensão universitária. Conforme Flick (2013), abordagens qualitativas são particularmente relevantes em estudos que envolvem interações humanas, processos educativos e práticas sociais.

Os dados utilizados neste estudo foram obtidos por meio de **três procedimentos principais**:

a) análise documental, envolvendo relatórios institucionais do NAF/Unifeso, registros de atendimentos, materiais educativos fornecidos pela Receita Federal do Brasil e documentos oficiais relacionados à política de cidadania fiscal;

b) observação direta, realizada durante a execução das dinâmicas nas escolas e nos eventos institucionais, com registro sistemático das interações entre estudantes universitários, público participante e servidores da Receita Federal;

c) análise de registros textuais e audiovisuais, incluindo depoimentos espontâneos de estudantes, falas de professores e gestores das escolas, além de reportagens institucionais publicadas sobre as ações.

A escolha desses procedimentos tem como fundamento a necessidade de triangulação de fontes, conforme recomendado por Yin (2015), com o objetivo de garantir maior consistência, confiabilidade e riqueza interpretativa aos achados do estudo.

Os dados foram organizados e analisados de forma **descritiva e interpretativa**, buscando-se identificar padrões, significados e elementos que caracterizam a contribuição das dinâmicas para a promoção da cidadania fiscal. A análise ocorreu em duas etapas principais:

1. descrição empírica detalhada das ações realizadas, contemplando o contexto, público participante, recursos utilizados e a dinâmica de interação;

2. interpretação teórico-prática, relacionando as observações às categorias analíticas presentes na literatura sobre cidadania fiscal, educação fiscal e extensão universitária.

Por envolver exclusivamente dados institucionais agregados e não identificar individualmente os participantes das dinâmicas, a pesquisa atende às normativas éticas vigentes e **não demanda aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa**, conforme orientações da Resolução CNS nº 510/2016.

As limitações metodológicas deste estudo incluem:

- o fato de analisar um único núcleo institucional (NAF/Unifeso), o que restringe a generalização dos resultados;
- o caráter descritivo do estudo, que não se propõe a medir impactos quantitativos das ações;
- o curto recorte temporal, que abrange apenas o biênio 2024-2025.

Ainda assim, o método adotado permite compreender com profundidade o **processo**, os **desdobramentos** e os **significados educativos** das dinâmicas aplicadas, oferecendo subsídios relevantes para futuras investigações e para o aprimoramento das práticas de educação fiscal em ambientes escolares e universitários.

4. SEÇÃO 4

O projeto institucional de extensão universitária NAF/Unifeso vem acompanhando as atividades desenvolvidas pelo NAF/Unifeso desta sua implantação em 2020.

Os atendimentos são feitos de forma presencial e ou remota com o devido agendamento e com acompanhamento de professores qualificados para tal.

O foco neste trabalho são as dinâmicas de educação fiscal referendadas pela RFB e que foram aplicadas no decorrer do ano de 2025.

4.1 Primeiro relato: Evento: Dia das Profissões dia 04/09/2025.

Local

O evento aconteceu no Colégio Estadual Presidente Bernardes, localizada no bairro São Pedro, em Teresópolis.

Parceria

A iniciativa foi fruto de uma parceria entre o projeto Abre Portas do Unifeso e o Colégio Presidente Bernardes, fortalecendo a integração entre as instituições e proporcionando novas oportunidades educativas e profissionais aos estudantes do ensino médio.

Atividades Realizadas

O NAF levou para o evento a dinâmica intitulada “O Bairro”, com o objetivo de apresentar as profissões de Administrador e Contador, além de promover a conscientização fiscal entre os participantes.

Estrutura da dinâmica:



Fonte: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/materiais-didaticos/cidadania-fiscal/curriculo-escolar/dinamicas/o-bairro-1> acesso em 22 de nov 2025

Desenvolvimento do Evento

O Colégio cedeu dois espaços para a realização das atividades. Inicialmente, cerca de 80 estudantes participaram da dinâmica. O Bairro de São Pedro, onde fica a escola, possui população semelhante à utilizada no estudo de caso da dinâmica, o que facilitou a identificação dos estudantes com os papéis propostos.

Devido ao grande número de alunos, os grupos puderam escolher e defender, de forma livre, quais obras deveriam ser priorizadas. Formaram-se cinco grandes grupos, que participaram de discussões intensas. Ao final, todos apresentaram suas propostas, com destaque para a construção do posto de saúde, mas as três opções de obras foram mencionadas.

No segundo momento, um grupo menor, composto por 36 estudantes, participou da atividade. Novamente, os participantes tiveram liberdade para decidir, e a prioridade escolhida foi, mais uma vez, o posto de saúde.

Perfil dos Estudantes

Os participantes tinham entre 15 e 18 anos e estavam distribuídos entre o 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. Demonstraram grande envolvimento tanto nas discussões em grupo quanto nos debates gerais.

Avaliação

Os professores que acompanharam as atividades ficaram bastante satisfeitos com a dinâmica proposta. O Diretor da escola registrou seu depoimento sobre o impacto positivo do evento.

A equipe CEPB compartilhou a sua impressão do evento: “A equipe do Colégio Estadual Presidente Bernardes vem, por meio desta, agradecer à professora Telma de Amorim Freitas Silva, representante da UNIFESO, pelo evento realizado em nossa Feira de Profissões CEPB 2025, onde ela e sua equipe trouxeram uma palestra e uma dinâmica envolvendo o NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, que é um programa de Cidadania Fiscal da Receita Federal do Brasil, em cooperação com instituições de ensino.

O evento, realizado em nosso auditório, teve uma repercussão extremamente positiva, pois os alunos tiveram a possibilidade de vivenciar, através de dinâmicas pedagógicas, um assunto altamente relevante para a sociedade, que é a Cidadania Fiscal, buscando gerar mudanças na cultura da comunidade escolar (alunos, professores, e moradores do bairro) no sentido de buscar orientações técnicas e promover a consciência do dever social e fiscal para contribuintes de baixa renda, microempresários, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos.” Professor Vinícius Fernandes, Diretor adjunto.

A estudante voluntária e monitora do NAF, Isabela Rivera, também compartilhou seu relato sobre a experiência:

“São iniciativas como essa que fazem diferença na nossa formação como profissional. A experiência que tivemos na escola Presidente Bernardes foi sensacional, podemos colocar uma dinâmica similar a realidade atual com problemas reais da sociedade onde os alunos vivem.

Uma forma de plantarmos uma semente que pode gerar frutos no futuro dos jovens.”

4.2 Segundo relato: Evento: Unifeso abre portas dia 14/10/2025

Local

O evento aconteceu no polo Teresópolis do Unifeso Antônio Capanema de Souza.

Parceria

A iniciativa foi fruto de uma parceria entre o projeto Abre Portas do Unifeso e o Colégio CIEP 128 Magepe, fortalecendo a integração entre as instituições e proporcionando novas oportunidades educativas e profissionais aos estudantes do ensino médio.

Atividades Realizadas

O NAF levou para o evento a dinâmica intitulada “Cidadania, conheça o NAF”, com o objetivo de apresentar as profissões de Administrador e Contador, além de promover a conscientização fiscal entre os participantes.

Estrutura da dinâmica:

Grupo com objetivo de pensar temas apresentados ligados aos objetivos do NAF.

Desenvolvimento do Evento

O setor Unifeso Abre Portas recebe estudantes de diversos colégios de ensino médio da cidade e das cidades circunvizinhas, nesta manhã recebemos o colégio CIEP 128 Magepe, com 42 estudantes e a dinâmica deveria consistir de apresentar o curso de Ciências Contábeis e de Administração de forma prática e com convivência com a realidade.

Diante disto, foi proposta organização dos estudantes em pequenos grupos e cada grupo recebeu uma folha e em cada folha tinha uma ideia a ser pensada.

Foram elas:

Cidadania

Educação Fiscal

Universidade e Comunidade

Empreendedorismo/MEI

Juventude e futuro profissional

A partir destes temas os grupos foram estimulados a pensar e criar uma frase de impacto.

Ao final de 5 minutos cada grupo elegeu um representante que leu a frase criada pelo grupo.

Em seguida foram levados a destacar uma palavra de cada frase, um do grupo do outro.

No final formou uma nuvem de palavras e a coordenadora da dinâmica deixou uma mensagem de fortalecimento a cidadania e educação fiscal.

Perfil dos Estudantes

Os participantes tinham entre 16 e 18 anos dos 3º anos do ensino médio. Demonstraram grande envolvimento tanto nas discussões em grupo quanto nos debates gerais.

Avaliação

A equipe do Unifeso abre portas relatou que os estudantes gostaram muito da dinâmica.

A estudante voluntária e monitora do NAF, Isabela Rivera, também compartilhou seu relato sobre a experiência:

“São iniciativas como essa que fazem diferença na nossa formação como profissional. A experiência que tivemos na escola Presidente Bernardes foi sensacional, podemos colocar uma dinâmica similar a realidade atual com problemas reais da sociedade onde os alunos vivem.

Uma forma de plantarmos uma semente que pode gerar frutos no futuro dos jovens.”

4.3 Terceiro relato: Evento: X CONFESO – Congresso Científico e Acadêmico do Unifeso. 24/11/2025

Local:

Unifeso, polo Antônio Capanema de Souza – Teresópolis RJ

Parceria

RFB

Atividade realizada

Dinâmica A Ilha <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/materiais-didaticos/cidadania-fiscal/curriculo-escolar/dinamicas/a-ilha-1> acesso em 22 de novembro de 2025

Estrutura da dinâmica:

A dinâmica “A Ilha” simula a situação de náufragos que chegam a uma ilha deserta e precisam se organizar para sobreviver. O objetivo é promover a reflexão sobre a convivência em sociedade, a divisão de tarefas e a importância da colaboração entre os participantes. Essa atividade faz parte das iniciativas de educação fiscal da Receita Federal, buscando desenvolver a consciência tributária entre os cidadãos.

Perfil dos estudantes: Universitários do Unifeso de diversos períodos, sendo alguns voluntários do NAF, além da presença da monitora e do bolsista do PIEX – NAF

Avaliação: Os estudantes presentes, o chefe da agência da RFB e a Delegada da RFB do Nova Iguaçu, além dos servidores que aplicaram a dinâmica, se expressaram em entrevista a jornalista Giovanna Campos do Unifeso News, conforme reportagem publicada no dia 24 de outubro de 2025.



Educação Fiscal e Cidadania em foco: Ciências Contábeis promove oficina interativa no X Confeso

📅 24/10/2025 19:16:00



Fonte: https://www.unifeso.edu.br/noticia/index.php?id_not=3443&key=oC453C8oBoD9A6A1E35B2BB-C1861A67A7oB26BDF acesso em 22 de novembro de 2025

4.4 Quarto relato: Evento: Regularização de CPF em 17 de novembro de 2025

Local

O evento aconteceu no Centro Educacional Roger Malhardes, bairro São Pedro, Teresópolis -RJ.

Parceria

A iniciativa foi fruto de uma parceria entre a Vara da Infância e da Adolescência da Comarca de Teresópolis, a RFB e o NAF/Unifeso.

Atividades Realizadas

Dentro do espaço da regularização de CPF promovida pela parceria, o NAF/Unifeso foi convidado a aplicar a dinâmica “o Bairro” de Educação e Conscientização fiscal

Estrutura da dinâmica

O time do NAF formado pela professora coordenadora, a monitora e dois voluntários se dividiu na condução da dinâmica que consiste em apresentar uma situação hipotética de um bairro com problemas de infraestrutura e por coincidência se assemelha do bairro de São Pedro, onde a escola é situada e os estudantes são moradores, portanto sentem na pele e acompanham de pessoas próximas, as dores relatadas no caso.

Após a leitura da situação, os estudantes foram divididos em grupo para pensarem e escolherem qual das obras deveriam ser feitas com a verba que a prefeitura dispunha.

A partir das conversas com o acompanhamento dos voluntários, um estudante em cada grupo falou, alguns com propriedade sobre as dores do bairro e defenderam a obra que consideravam primordial e porquê.

Perfil dos Estudantes

Os participantes tinham entre 14 a 16 anos dos 9º anos do ensino fundamental. Foram aplicadas três dinâmicas com três turmas diferentes.

Avaliação

A direção da escola e as equipes da RFB e da Vara da Infância e Adolescência, mostraram gratidão ao time do NAF pela participação e os estudantes demonstraram grande envolvimento tanto nas discussões em grupo quanto nos debates gerais.

No decorrer do segundo semestre de 2025 foram estas as dinâmicas aplicadas pelo NAF/Unifeso dentro do projeto de extensão PIEX- 2024/2025. Além destas, alguns estudantes da disciplina extensionista IETC – Prática Contábil 1, optaram em desenvolver projetos para a aplicação das dinâmicas em escolas e alguns times conseguiram, inclusive aplicar as dinâmicas com acompanhamento dos professores responsáveis, tendo posteriormente seus relatos apresentados em *pitch* como complemento de avaliação da disciplina, sempre em parceria com o NAF/Unifeso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou as dinâmicas aplicadas pelo NAF/Unifeso perpassando pela história do NAF no Unifeso que nasceu em 2020 e desde então já prestou mais de 200 atendimentos e neste ano de 2025, dedicou-se também as oficinas de conscientização de educação fiscal.

O objetivo geral deste trabalho foi alcançado demonstrando as dinâmicas aplicadas pelo NAF/Unifeso.

E seus objetivos específicos também foram alcançados tendo sido mostrado o conceito de cidadania fiscal; apresentado como as dinâmicas que a equipe de Cidadania fiscal da Receita Federal trazem para serem aplicadas nas escolas de ensino médio e fundamental; e ilustrou como o NAF está sendo aplicado como extensão universitário no Unifeso.

A missão da Fundação Educacional Serra do Órgãos – FESO, nos reporta diretamente a cuidar do crescimento do estudante enquanto cidadão e não somente como profissional com competência a atuar no mercado de trabalho.

A missão: “Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”.

Uma sociedade justa, solidária e ética para existir precisa de cidadãos com este perfil e este sentimento de pertencimento, de fazer diferença, de fazer parte, de melhorar a vida de todos.

A limitação deste trabalho se dá pelo curto espaço de tempo, porém os voluntários que puderam participar obtiveram, segundo eles um crescimento significativo em suas formações profissionais e de cidadania.

Sugere-se em futuras pesquisas analisar as repercussões das dinâmicas a partir de questionários aplicados aos participantes.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Institui o Código Tributário Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 31 out. 1966. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172.htm. Acesso em: 16 nov. 2025.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF: o que é. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/cidadania-fiscal/naf/o-que-e>. Acesso em: 16 nov. 2025.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. Matriz Curricular em Educação Fiscal: Letramento em Cidadania e Educação Fiscal. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal>. Acesso em: 16 nov. 2025.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

NASCIMENTO, Esdras Oliveira Costa Belleza do; FERREIRA, Celso Antônio Pires. A educação fiscal como instrumento de combate ao planejamento tributário ilícito. *Revista de Direito Tributário e Financeiro*, Brasília, DF, v. 2, n. 1, p. 403-420, jan./jun. 2016.

RIVILLAS, Borja Díaz; BALTAZAR, Antonio Henrique Lindemberg. Tax education and citizenship development in Latin America. *CIAT/AEAT/IEF Tax Administration Review*, n. 38, p. 44-67, 2015. Disponível em: <https://www.ciat.org>. Acesso em: 22 nov. 2025.

UNIFESO. Educação fiscal e cidadania em foco: Ciências Contábeis promove oficina interativa no X CONFESO. Teresópolis: Unifeso News, 24 out. 2025. Disponível em: https://www.unifeso.edu.br/noticia/index.php?id_not=3443. Acesso em: 22 nov. 2025.